

VENTILAÇÃO DOS LOCAIS DE TRABALHO DE ACORDO COM A PORTARIA INTERMINISTERIAL MTP/MS Nº 14, DE 20 DE JANEIRO DE 2022.

Além de garantir o conforto, uma boa ventilação garante que o ar esteja sempre renovado para prevenir fungos, gases, fumaças, vapores e etc.

A ventilação natural dos locais de trabalho e de áreas comuns deve ser priorizada para aumentar o frescor do ambiente e garantir a troca de ar nos recintos.



Os ambientes que são climatizados devem utilizar o modo de renovação do ar do equipamento para evitar a recirculação de ar.

Todas as manutenções de prevenção que precisam ser feitas nos equipamentos de ventilação têm que ser realizadas atendendo todas as orientações do fabricante e as normas técnicas.

É importante realizar essa manutenção para evitar paradas ou danos ao sistema e manter o equipamento sempre em bom funcionamento.

Também é necessário fazer uma manutenção preventiva ao equipamento para agir antes do efeito.

Quando são usados os climatizadores do tipo Split é recomendado que todas as portas e janelas fiquem abertas ou que tenha um sistema de renovação de ar instalado no local. É sempre importante observar a viabilidade técnica e operacional.

O sistema de exaustão deve estar ligado durante todo o período do expediente.



O objetivo do exaustor é eliminar os contaminantes e odores do ar, sugando e mandando para fora do ambiente.

Realizar a limpeza periódica do exaustor, além de manter seu funcionamento, evita o risco de incêndios. A sua limpeza remove a gordura e os outros restos do duto que podem atrapalhar a passagem do ar. O risco de incêndios aumentam conforme a gordura vai se acumulando dentro das paredes e superfícies do equipamento.

A gordura que acumulada no equipamento também pode gotejar em cima dos alimentos que estão sendo preparados e causar contaminações aos alimentos.

Referências:

<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-interministerial-mtp/ms-n-14-de-20-de-janeiro-de-2022-375794121>

ASSIS, Luana de. **Alimentos Seguros: Ferramentas para gestão e controle da produção e distribuição.** Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2011.360 p.